



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ - UFPI
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**



RAYLA LUCIA DE ALMEIDA HIPÓLITO

**A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A
PACIENTES ONCOLÓGICOS**

**PICOS-PI
2023**

RAYLA LUCIA DE ALMEIDA HIPÓLITO

**A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A
PACIENTES ONCOLÓGICOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros no período de 2023.1, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Prof. Dr. Rumão Batista B. Nunes de Carvalho

RAYLA LUCIA DE ALMEIDA HIPÓLITO

**A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO A
PACIENTES ONCOLÓGICOS**

Revisão Integrativa da Literatura apresentada ao Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí, Campus Senador Helvídio Nunes de Barros no período de 2023.2, como parte dos requisitos necessários para obtenção do Grau de Bacharel em Enfermagem.

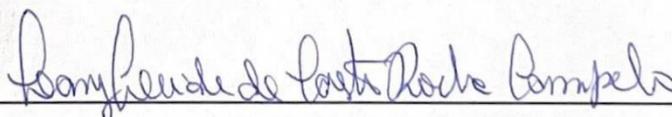
Orientador: Prof. Dr. Rumão Batista B. Nunes de Carvalho

Data de aprovação: 18 / 08 / 23

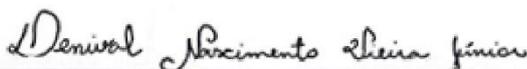
BANCA EXAMINADORA:



Prof. Dr. Rumão Batista B. Nunes de Carvalho
Titulação Doutorado
Presidente da Banca



Profª. Lany Leide de Castro Rocha Campelo
Titulação Doutorado
2º. Examinador



Profª. Denival Nascimento Vieira Júnior
Titulação Mestrado
3º. Examinador

FICHA CATALOGRÁFICA
Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí
Biblioteca José Albano de Macêdo

H667i Hipólito, Rayla Lucia de Almeida

A importância do profissional de enfermagem no atendimento a pacientes oncológicos [recurso eletrônico] / Rayla Lucia de Almeida Hipólito - 2023.
30 f.

1 Arquivo em PDF

Indexado no catálogo *online* da biblioteca José Albano de Macêdo-CSHNB
Aberto a pesquisadores, com restrições da Biblioteca

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Piauí, Bacharelado em Enfermagem, Picos, 2023.

“Orientador : Prof. Dr. Rumão Batista B. Nunes de Carvalho”

1. Enfermagem - cuidados. 2. Cuidados paliativos. 3. Enfermeiro - cuidados. 4. Pacientes oncológicos. 5. Câncer. I. Carvalho, Rumão Batista B. Nunes de. II. Título.

CDD 610.73

Não há exemplo maior de dedicação do que o da nossa família. À minha querida família, que tanto admiro, dedico o resultado do esforço realizado ao longo deste percurso.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades encontradas até aqui. Aos meus pais pelo amor, pela dedicação para que pudessem me proporcionar uma boa educação e todo incentivo para que conseguisse concluir este feito. Agradeço ainda a esta universidade e ao seu quadro de professores. Ao meu orientador pelo suporte, apoio e conselhos para melhor realização desse trabalho. E por fim, porém não menos importante, a todos que direta e indiretamente fizeram parte da minha formação. A todos o meu muito obrigada.

RESUMO

Câncer é uma palavra que engloba mais de 100 tipos diferentes de doenças cancerígenas que compartilham o crescimento descontrolado de células e que podem se infiltrar em tecidos vizinhos ou em diferentes órgãos. No que diz respeito à atenção oncológica nos sistemas de saúde, através de processos históricos, os modelos e os procedimentos assistenciais evoluíram ao longo do tempo passando por processos de reordenamento. Desse modo, para viabilizar a execução dessa política, o profissional de enfermagem apresenta-se como peça fundamental, pois está presente em todas as fases do tratamento das doenças, especialmente o câncer. Deste modo, objetivou-se com esse estudo analisar na literatura a assistência ou os cuidados prestados ao paciente oncológico pelo profissional enfermeiro em serviços especializados. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de modo que as seguintes etapas foram percorridas: Definição da questão de pesquisa "Quais os cuidados oferecidos pelo profissional de enfermagem no atendimento ao paciente oncológico?". Os dados foram coletados a partir de bases de dados eletrônicas de pesquisas indexadas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde- Lilacs, Scientific Electronic Library Online-Scielo e um mecanismo de busca acadêmica (Google Acadêmico) no período de dezembro de 2022 a janeiro de 2023. Para a coleta dos artigos foram utilizados os descritores: "Enfermagem", "Câncer", "Cuidados de Enfermagem", utilizando a expressão booleana "and" sempre associada às palavras chaves utilizadas nos descritores. Os critérios adotados para inclusão e exclusão dos trabalhos científicos foram a inclusão de artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais publicados em português, inglês e espanhol nos últimos dez anos, disponíveis na íntegra que abordassem a temática em estudo. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se um total de 10 artigos publicados que tratavam da questão do cuidado ao paciente oncológico pelo profissional de enfermagem e que estavam dentro da unidade temporal pesquisada, anos 2013 a 2023. Os cuidados paliativos apresentaram-se como parte importante e fundamental dispensados pelos profissionais enfermeiros aos pacientes oncológicos. De modo que os cuidados de enfermagem podem se manifestar também através da comunicação entre paciente/cuidador e profissional e por meio de orientações acerca do tratamento e sinais e sintomas que o paciente pode apresentar, evidenciando a importância do profissional de enfermagem no atendimento ao paciente oncológico. Com a realização do presente trabalho é possível analisar e perceber a importância da atuação do profissional de enfermagem no atendimento às demandas de pacientes com neoplasia, embora tenham sido encontrados poucos estudos sobre o tema o que demonstra a necessidade da realização de outras pesquisas que possam dar maior suporte à atuação de profissionais de enfermagem de maneira mais eficiente e humanizada.

Palavras-chave: Enfermagem. Profissional enfermeiro. Cuidados paliativos. Câncer.

ABSTRACT

Cancer is a word that encompasses more than 100 different types of cancerous diseases that involve the uncontrolled growth of cells and that can infiltrate neighboring tissues or different organs. Not with regard to oncological care in health systems, through historical processes, care models and procedures have evolved over time, undergoing reorganization processes. Therefore, to enable the implementation of this policy, the nursing professional is a fundamental player, as he is present in all phases of disease treatment, especially cancer. Therefore, the objective of this study was to analyze in the literature the assistance or care provided to cancer patients by professional nurses in specialized services. This is an integrative review of the literature so that the following steps were covered: Definition of the research question "What care is offered by the nursing professional when caring for cancer patients?". Data were collected from electronic databases of indexed research Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences- Lilacs, Scientific Electronic Library Online-Scielo and an academic search engine (Google Scholar) in the period December 2022 to January 2023. To collect the articles, the following descriptors were used: "Nursing", "Cancer", "Nursing Care", using the Boolean expression "and" always associated with the key words used in the descriptors. The criteria adopted for inclusion and exclusion of scientific works were the inclusion of scientific articles published in national and international journals published in Portuguese, English and Spanish in the last ten years, available in full that addressed the topic under study. After applying the inclusion and exclusion criteria, a total of 10 published articles were obtained that dealt with the issue of care for cancer patients by nursing professionals and that were within the temporal unit researched, from 2013 to 2023. Palliative care presented- as an important and fundamental part provided by nursing professionals to cancer patients. Therefore, nursing care can also be manifested through communication between patient/caregiver and professional and through guidance on treatment and signs and symptoms that the patient may present, highlighting the importance of the nursing professional in patient care. oncological. By carrying out this work, it is possible to analyze and understand the importance of the nursing professional's role in meeting the demands of patients with neoplasia, although few studies have been found on the subject, which demonstrates the need to carry out further research that could provide greater support for nursing professionals to work in a more efficient and humanized manner.

Keywords: Nursing. Professional nurse. Palliative care. Cancer.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 JUSTIFICATIVA.....	10
3 OBJETIVOS.....	11
3.1 Objetivo geral	11
3.2 Objetivos específicos	11
4 METODOLOGIA	12
5 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	14
5.1 O Câncer.....	14
5.2 O Câncer e a atuação do Profissional de Enfermagem.....	16
5.3 Câncer e qualidade de Vida	17
6. RESULTADOS E DISCUSSÃO	20
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	25
REFERÊNCIAS.....	26

1 INTRODUÇÃO

Câncer é uma palavra que engloba mais de 100 tipos diferentes de doenças cancerígenas que compartilham o crescimento descontrolado de células e que podem se infiltrar em tecidos vizinhos ou em diferentes órgãos. Essas células se dividem rapidamente, tornando-se muito agressivas e incontroláveis, resultando na formação de tumores. Cada tipo de câncer tem características próprias, como a velocidade com que as células se multiplicam e a capacidade de invadir tecidos próximos ou distantes, conhecida como metástase (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2022).

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA) (2022) podem surgir 704 mil novos casos de câncer no Brasil para cada ano do triênio 2023-2025. A incidência é maior nas regiões Sul e Sudeste, que apresentam cerca de 70% da ocorrência dessa enfermidade, estimando-se a prevalência de 21 tipos de câncer mais recorrentes no país, entre os quais destacam-se o câncer de pele não melanoma (31,3% do total de casos), acompanhado pelos de mama feminina (10,5%), próstata (10,2%), cólon e reto (6,5%), pulmão (4,6%) e estômago (3,1%) (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2022).

No que diz respeito à atenção oncológica nos sistemas de saúde, através de processos históricos, os modelos e os procedimentos assistenciais evoluíram ao longo do tempo passando por processos de reordenamento, tendo em vista que, nas primeiras décadas, após sua implantação, o arcabouço normativo vigente do Sistema Único de Saúde (SUS) ainda não assegurava a integralidade da assistência oncológica devido a sua fragmentação em vários programas nacionais de detecção precoce, prevenção e tratamento oncológico (MAIA, 2019; MIGOWSKI *et al.*, 2018). No entanto, frente à necessidade de se superar esta fragmentação da assistência oncológica prestada, um grande desafio em análise é garantir a integralidade da assistência oncológica oferecida por profissionais habilitados (MIGOWSKI *et al.*, 2018).

Diante desse cenário, o Ministério da Saúde por meio da portaria 874/2013 institui a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) ao descrever que a mesma tem por objetivo:

a redução da mortalidade e da incapacidade causadas por esta doença e ainda a possibilidade de diminuir a incidência de alguns tipos de câncer, bem como contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos usuários com

câncer, por meio de ações de promoção, prevenção, detecção precoce, tratamento oportuno e cuidados paliativos.

[...]

organizada de maneira a possibilitar o provimento contínuo de ações de atenção à saúde da população mediante a articulação dos distintos pontos de atenção à saúde, devidamente estruturados por sistemas de apoio, sistemas logísticos, regulação e governança da rede de atenção à saúde (BRASIL, 2013).

Desse modo, para viabilizar a execução dessa política, o profissional de enfermagem apresenta-se como peça fundamental, pois está presente em todas as fases do tratamento das doenças, especialmente o câncer, desempenhando assim, um papel crucial no apoio aos pacientes oncológicos (SOUZA *et al.*, 2013). Assim, esses profissionais devem ser empáticos, abertos ao diálogo e respeitosos, administrando as complicações relacionadas à enfermidade, atentando para a reação dos pacientes durante as intervenções e promovendo seu cuidado, buscando dar uma contribuição positiva àqueles que sofrem (SOUZA *et al.*, 2013).

Nesse sentido, a atuação do profissional de enfermagem oncológica requer habilidades de alto nível no cuidado ao paciente ao longo de todo o processo terapêutico. Isso exige habilidades técnicas e sociais extremamente fortes dos enfermeiros, que também devem levar em conta as necessidades únicas de cada paciente (LINS e SOUZA, 2018). Para além disso, a prática de enfermagem em oncologia compreende todos os grupos demográficos e acontece em uma variedade de ambientes de assistência à saúde, incluindo o lar, a comunidade, instituições de tratamento intensivo e centros de reabilitação (BEAL *et al.*, 2021).

Observa-se também que a formação profissional em enfermagem sofreu mudanças ao longo do tempo, ainda que de maneira lenta, passando de uma educação voltada apenas como se realizavam os procedimentos, para uma educação mais reflexiva, buscando atender o paciente em aspectos mais subjetivos. Sair do paradigma biomédico da atenção com forte orientação técnico-mecânica em direção ao paradigma holístico disciplinar, que permite a formação de pessoas mais competentes (CHRIZOSTIMO e BRANDÃO, 2015).

Os profissionais de enfermagem têm papel fundamental no que diz respeito ao cuidado, levando-se em conta fatores que podem diminuir o impacto da dor e permitir o estabelecimento de uma assistência mais humanizada através da criação de vínculo com o paciente e, dessa forma promover outros sentimentos como a amizade, a empatia e a confiança, além de permitir que o paciente se sinta pertencente ao

processo. Dessa forma, as pessoas com câncer poderão receber um cuidado que vá além da técnica e que passará a ocorrer de maneira mais humanizada (SANTOS *et al.*, 2013). Diante disso, surgiu a pergunta “Quais os cuidados oferecidos pelo profissional de enfermagem no atendimento ao paciente oncológico?”.

2 JUSTIFICATIVA

O câncer tem atingido uma grande parcela da população brasileira que tem buscado nos serviços de saúde um tratamento científico mais humanizado por parte dos profissionais diante das incertezas de uma doença tão agressiva.

É necessário observar que o processo que se estende desde o diagnóstico da neoplasia até o seu tratamento causa aos pacientes e seus familiares sentimentos como medo, incertezas, dores e sofrimento, além de serem longos e exaustivos, por isso é necessário que os mesmos recebam um atendimento mais humanizado no decorrer do tratamento da doença.

Uma vez que o enfermeiro é o profissional que lida de forma mais direta e contínua com esses indivíduos, observa-se a necessidade de um maior aprimoramento dos conhecimentos técnico-científicos para que possam ofertar um cuidado além das expectativas ambulatoriais, sendo importante também proporcionar uma melhor qualidade de vida a esses pacientes.

Desse modo, faz-se necessária uma reflexão sobre os cuidados que são dispensados aos pacientes oncológicos por parte dos profissionais enfermeiros, bem como a formação profissional destes, uma vez que são fundamentais no atendimento aos pacientes com câncer.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

- Analisar na literatura a assistência ou os cuidados prestados ao paciente oncológico pelo profissional enfermeiro em serviços especializados.

3.2 Objetivos específicos

- Conhecer as atribuições do profissional enfermeiro no cuidado com pacientes com câncer;
- Conhecer a importância da formação profissional do enfermeiro para lidar com o paciente oncológico;
- Identificar como o profissional enfermeiro pode atuar para a oferta de um tratamento mais humanizado ao paciente oncológico.

4 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que, segundo Ercole, Melo e Alcoforado (2014, p. 09), tem por objetivo a síntese sistemática, ordenada e abrangente dos resultados da pesquisa sobre um determinado tópico ou questão oferecendo, assim, informações mais abrangentes, destacando-se, segundo Gil (2002) por ser desenvolvida com base em material já existente, consistindo na sua maioria em livros e artigos científicos. Esta abordagem de pesquisa faz parte de uma investigação para iniciar um aprofundamento literário do tema escolhido, trazendo soluções e respostas para quaisquer dúvidas que possam surgir (GIL, 2002).

Para Dorneles *et al* (2021), esse tipo de revisão é empregado na Prática Baseada em Evidências (PBE), possibilitando a integração de evidências na prática clínica, incorporando-as ao conhecimento científico, produzindo resultados de alta qualidade.

A revisão integrativa da literatura se dá através da definição de um problema, pesquisas de literatura, avaliação crítica dos dados obtidos e a análise dos mesmos, possibilitando ao pesquisador encontrar os resultados de forma sistemática (SOUZA, *et al.*, 2017).

As seguintes etapas foram percorridas para a realização da presente revisão da literatura: Definição da questão de pesquisa "Quais os cuidados oferecidos pelo profissional de enfermagem no atendimento ao paciente oncológico?". Os dados foram coletados a partir de bases de dados eletrônicas de pesquisas indexadas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde- Lilacs, Scientific Electronic Library Online-Scielo e um mecanismo de busca acadêmica (Google Academico) no período de dezembro de 2022 a janeiro de 2023. Para a avaliação bibliográfica dos artigos foram utilizados os seguintes descritores de assunto: "Enfermagem", "Câncer", "Cuidados de Enfermagem". O recurso utilizado na pesquisa foi a expressão booleana "and" sempre associada às palavras chaves utilizadas nos descritores.

Os critérios adotados para inclusão e exclusão dos trabalhos científicos foram a inclusão de artigos científicos publicados em periódicos nacionais e internacionais publicados em português, inglês e espanhol nos últimos dez anos, disponíveis na íntegra que abordassem a temática em estudo. Foram excluídos trabalhos como

teses, dissertações, capítulos de livros, os artigos que não estão relacionados com a área específica a ser pesquisada, aqueles que não respondiam à pergunta tema da pesquisa, artigos duplicados nas plataformas pesquisadas e aqueles que estavam fora da unidade temporal pesquisada compreendida entre os anos 2013 a 2023.

De maneira inicial ao se colocar as palavras-chave ou descritores de pesquisa nas bases de dados utilizadas para a realização do trabalho foram encontrados 509 artigos na base de dados Scielo, 35 artigos na base de dados Google Acadêmico e 531 artigos na base de dados Lilacs, perfazendo um total de 1075 trabalhos científicos.

Após a aplicação dos critérios de inclusão, exclusão e leitura minuciosa de cada resumo ou artigo foram selecionados 10 artigos que comporiam a revisão bibliográfica. Os mesmos foram lidos destacando seus objetivos, título, periódico, ano de publicação, enfoque e conceitos da atuação do profissional de enfermagem no cuidado de pacientes com câncer.

5 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

5.1 O Câncer

O câncer tem sido classificado como um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, levando-se em consideração a sua alta incidência, morbidade/mortalidade, e pelo alto custo no tratamento, seguimento e reabilitação (REIS *et al.*, 2017). Essa enfermidade é uma das principais responsáveis pelas causas de morte prematura no mundo, representando um dos quatro principais agentes causadores de mortalidade antes dos 70 anos em grande parte dos países (BRAY *et al.*, 2018).

A preocupação com o câncer na sociedade brasileira aumentou significativamente na segunda metade do século XX e tem chamado atenção devido sua presença proeminente na vida cotidiana tornando-se uma preocupação social com destaque para a necessidade de maior abrangência de intervenções voltadas ao seu manejo, principalmente por meio do Sistema Único de Saúde (ARAÚJO e TEIXEIRA, 2017).

A história do câncer se estende por séculos, muitas vezes levantando preocupações sobre seu potencial de morte e sintomas dolorosos, mesmo havendo melhoras nos tratamentos e as taxas de cura aumentando (RODRIGUES *et al.*, 2017)

O cancro é uma doença antiga tendo sido encontrados vestígios da doença em múmias egípcias, demonstrando assim que a neoplasia já afetava a saúde humana há mais de 3 mil anos antes de Cristo sendo o termo câncer, derivado do grego karkínos, citado pela primeira vez por volta de 400 a.C. por Hipócrates, considerado o pai da medicina, que associou a imagem do tumor e seus vasos sanguíneos a um caranguejo (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2019).

Nos dias atuais, o termo câncer é usado para denominar um grupo de mais de 100 doenças que semelhantemente apresentam um crescimento desordenado de células que podem invadir outros órgãos e tecidos do corpo de modo que, para entender a origem da enfermidade câncer necessita-se primeiro conhecer e compreender como se dá o funcionamento das células, suas mudanças, mutações e o seu crescimento (INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER, 2019).

Do mesmo modo, Silva (2021), traz definição semelhante para o termo câncer ao afirmar que o mesmo nomeia uma série de doenças que são comumente

caracterizadas por uma anormalidade na célula e em seu processo de divisão existindo diferentes tipos de neoplasia que são determinados de acordo com a origem celular ou tecidual como, por exemplo, o carcinoma, que surgem nos tecidos epiteliais e o sarcoma, que ocorre nas estruturas de tecidos conectivos, como ossos, músculos ou cartilagem, dentre outros.

De acordo com o INCA (2020), no processo celular que compõe os tecidos e órgãos do corpo de um indivíduo, observa-se uma multiplicação contínua que é natural e necessária para o bom funcionamento do organismo. Essas células passam por fases de crescimento, multiplicação e morte que são considerados normais e que buscam corresponder a alguma necessidade do corpo. Diferentemente das células normais, as células cancerígenas apresentam uma anormalidade em seu processo de divisão celular na medida em que, ao invés de morrerem, permanecem crescendo de maneira desordenada formando outras células anormais fazendo com que o corpo perca o controle sobre a divisão celular provocando a formação de tumores que podem invadir outras estruturas orgânicas.

A incidência do câncer está associada a diversos fatores que podem ser modificáveis como a adoção de hábitos e estilo de vida saudáveis, prática de atividade física, uso do cigarro, consumo de alimentos com substâncias cancerígenas, e fatores de risco não modificáveis como a hereditariedade, idade, sexo e histórico familiar. Portanto, os diferentes tipos de câncer não apresentam uma causa única, mas sim um conjunto de fatores associados a questões do próprio indivíduo e ambientais às quais o mesmo está exposto (WORLD CANCER RESEARCH FUND, 2018).

Portanto, o câncer é uma enfermidade que possui diferentes causas que podem ser externas ou internas ao paciente, estando os fatores externos associados as práticas cotidianas e ao modo de vida de cada pessoa além do ambiente em que estão inseridas, e os fatores internos relacionados à genética do indivíduo e à propensão do organismo em se defender de ameaças oriundas do meio externo (CRUZ, 2021).

Nesse contexto, múltiplos estudos tem abordado a relação entre a prevenção do câncer e outras enfermidades crônicas com a adesão de hábitos de vida saudáveis com destaque para a suspensão do uso do cigarro, redução do consumo de bebidas alcoólicas, adoção de uma alimentação saudável e a prática de atividades físicas, além da manutenção do Índice de Massa Corporal (IMC) do indivíduo (WORLD CANCER RESEARCH FUND, 2018).

5.2 O Câncer e a atuação do Profissional de Enfermagem

A enfermagem desempenha papel de grande relevância para a saúde pública e, levando-se em conta a prevenção, promoção e recuperação da saúde, vem ganhado cada vez mais espaço materializando-se como profissão primordial no que diz respeito ao tratamento de enfermidades, bem como em sua prevenção (REIS *et al.*, 2017; FLORÊNCIO e SANTOS, 2018).

Atender aos pacientes diagnosticados com neoplasia ultrapassa os cuidados básicos e busca suprir também as necessidades mais subjetivas desses indivíduos e de suas famílias em todas as etapas da doença (REIS *et al.*, 2017). Em vista disso, o câncer apresenta-se como uma enfermidade complexa que demanda, ao paciente, um longo tratamento do qual decorre a necessidade de um suporte profissional responsável, qualificado e eficaz, aliando o conhecimento técnico às práticas humanas para prestar uma assistência qualificada ao indivíduo afetado por esse mal (RODRIGUES *et al.*, 2017; BORCHARTT e SANGOI, 2022).

O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) normatiza a atuação e as competências do Enfermeiro em quimioterapia antineoplásica através da Resolução nº 569/2018 trazendo em sua redação algumas funções exclusivas deste profissional, como:

- Planejar, organizar, supervisionar, executar e avaliar todas as atividades de Enfermagem, em pacientes submetidos ao tratamento quimioterápico antineoplásico, categorizando-o como um serviço de alta complexidade;
- Elaborar protocolos terapêuticos de Enfermagem na prevenção, tratamento e minimização dos efeitos colaterais;
- Realizar consulta de enfermagem baseada na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE);
- Administrar quimioterápico antineoplásico, conforme farmacocinética da droga e protocolo terapêutico; (NR) [...]
- Promover e difundir medidas de prevenção de riscos e agravos através da educação dos pacientes e familiares. [...] (COFEN, 2018).

A atuação do enfermeiro no tratamento do câncer, uma das doenças mais antigas que ameaçam a vida, é fundamental uma vez que o uso de medicamentos, cirurgias e/ou procedimentos médicos para remover áreas afetadas não são suficientes se o paciente não for visto segundo suas necessidades subjetivas paralelas ao tratamento (FLORÊNCIO e SANTOS, 2018).

O profissional de enfermagem está inserido no tratamento oncológico como um todo, fazendo-se presente desde a prevenção até a terminalidade da doença, desempenhando assim, importante papel na assistência aos indivíduos acometidos

pela doença tendo em vista que o profissional desempenha algumas atribuições como avaliação diagnóstica, auxílio no tratamento e na reabilitação, oferta de atendimento aos familiares, promoção de ações educativas sobre o tema e identificação de fatores de risco (ROLIM *et al.*, 2019).

No entanto, segundo Lima *et al.* (2015) existem algumas barreiras que dificultam a atuação profissional do enfermeiro, estando entre outras causas a falta de capacitação profissional relativa à oncologia, o que pode acarretar o diagnóstico tardio da doença e possível diminuição nas chances de cura, tendo em vista a formação generalista em saúde.

Dessa forma, o atendimento assistencial ofertado pela equipe de enfermagem à pacientes neoplasiados tem fomentado a procura de conhecimentos mais específicos na área, com o intuito de promover bem-estar e alento a esses indivíduos que enfrentam os estigmas dessa enfermidade. No que se refere ao enfermeiro, a busca por conhecimentos aperfeiçoa a sua prática profissional, com maior efetividade, dinâmica e excelência, beneficiando tanto o paciente que carece do cuidado como a instituição que preza pela assistência eficiente (MASCHIO, 2022).

Para Marques (2019), o estudo sobre oncologia para acadêmicos de enfermagem deve aliar, através de estágios mais integrativos, a teoria com a prática proporcionando assim, que os estudantes alcancem mais experiência e possam cuidar dos pacientes com neoplasia de maneira centrada durante o tratamento da doença.

Sendo assim, proporcionar experiências profissionais que possibilitem ou aprimorem percepções sobre o cuidado de enfermagem, levando ao desenvolvimento de técnicas especializadas, trabalho em equipe, espírito crítico-reflexivo e tomada de decisão, resulta em aprendizado mais proveitoso (MESKA *et al.*, 2016).

5.3 Câncer e qualidade de Vida

O cancro é uma doença que causa grandes dificuldades tanto para os indivíduos acometidos, quanto os seus familiares. O equilíbrio psicológico do paciente pode ser prejudicado em virtude do diagnóstico e das mudanças decorrentes da doença e do tratamento, incluindo alterações na autoestima. Como resultado, a busca pela adaptação à doença é um processo no qual cada paciente tenta regular os seus

sintomas, abordar problemas específicos e obter algum controle sobre os eventos causados pela doença (CHAVES *et al.*, 2020).

A confirmação do diagnóstico de câncer é um evento que muda a vida das pessoas devido a neoplasia ser uma doença de difícil tratamento apresentando a quem sofre – o paciente e seus entes queridos / cuidadores – uma série de desafios e obstáculos ao longo da busca por atendimento (OLIVEIRA; REIS e SILVA, 2018).

Segundo essa ótica, toda a abrangência da assistência de enfermagem ao paciente oncológico requer uma abordagem humanizada na qual a equipe deve estar atenta aos desafios a serem superados e buscar soluções junto aos envolvidos no processo de adoecimento ressurgindo assim, a humanização para valorizar as características humanas (LOPES *et al.*, 2015).

O papel do enfermeiro na equipe multidisciplinar de saúde é fundamental para lidar com os desafios que uma pessoa com câncer enfrenta através de técnicas que visam diminuir o desconforto físico e emocional para melhorar a qualidade de vida dos pacientes (MACEDO *et al.*, 2019) por meio da realização de intervenções, dando suporte ao processo de adoecimento e cuidado continuado (OLIVEIRA; REIS e SILVA, 2018).

A atuação da enfermagem no tratamento oncológico vem fazendo-se cada vez mais essencial, visto que a arte do cuidar tem despertado a preocupação dos profissionais de enfermagem para a redefinição do seu papel de cuidador que interage com o paciente e seus familiares, desenvolvendo uma especialidade em enfermagem oncológica (SANTOS; LIRA e COSTA, 2018).

Na busca pela oferta de um tratamento oncológico mais humanizado para pacientes que já não respondem ao tratamento oncológico convencional, os cuidados paliativos tem surgido como um meio de melhorar a qualidade de vida dos pacientes e de seus entes queridos que lidam com os sintomas de uma doença terminal concentrando-se na detecção, avaliação e alívio da dor, na prevenção dos sintomas da doença dentre outros problemas, quer sejam de natureza física, psicológica ou espiritual sendo importante que esses cuidados sejam implantados desde o diagnóstico, perpassando por todo o tratamento, até a fase final da enfermidade (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2020).

A expressão "humanização" tem uma longa história quando se trata da aplicação dessa ideia aos cuidados de saúde uma vez que a ideia de humanização está voltada para a mudança dos padrões éticos e morais que norteiam as práticas

assistenciais em saúde, devendo haver um alinhamento entre a orientação técnica e médica e outros aspectos do processo saúde e doença, como o reconhecimento dos direitos dos usuários à sua subjetividade e cultura (ANICETO e BOMBARDA, 2020).

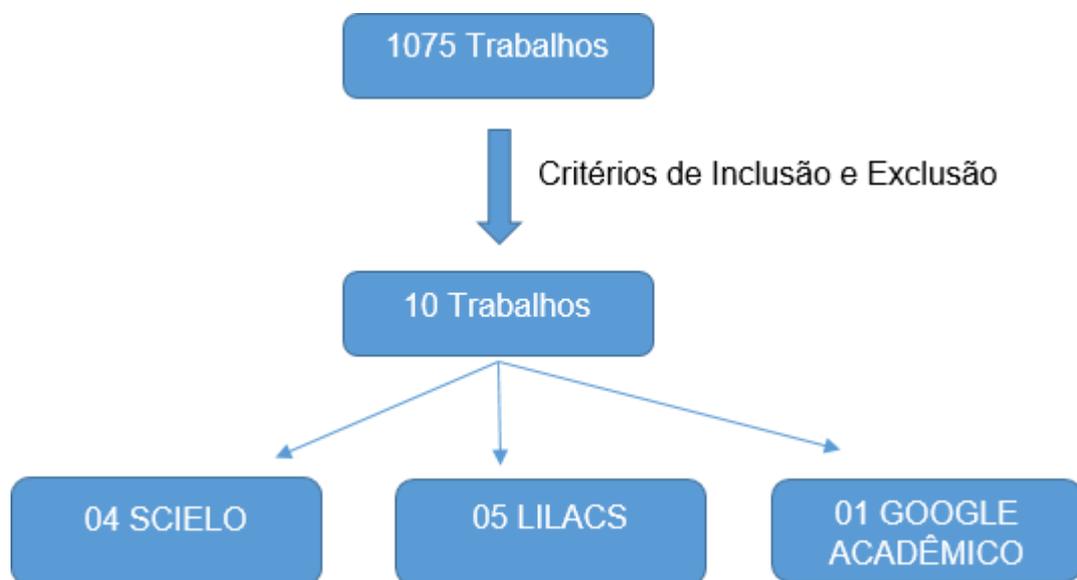
Os cuidados de enfermagem visam reconhecer e apoiar as necessidades de cuidado dos pacientes, ao mesmo tempo em que promovem a saúde de uma perspectiva holística, social, psicológica e biológica de modo que, como parte de suas funções, o profissional de enfermagem busca a familiarização com as necessidades do paciente, mantendo-se atento a quaisquer demandas especiais trazidas pelo câncer (ZUCOLO; PAULINO e WHITAKER, 2014).

A oferta de cuidados paliativos em enfermagem consiste em partilhar e experienciar momentos afetivos, de cuidado humanizado com manejo competente da dor, minimizando o sofrimento e evitando complicações desnecessárias (MEDRADO *et al.*, 2016).

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, obteve-se um total de 10 artigos publicados que tratavam da questão do cuidado ao paciente oncológico pelo profissional de enfermagem (figura 01). Todas as publicações selecionadas estavam em língua portuguesa, sendo os mesmos distribuídos por anode publicação em: 04 no ano de 2013, 03 no ano de 2014, 01 no ano de 2015, 01 no ano de 2019 e 01 no ano de 2020.

Figura 01. Esquema de inclusão e exclusão dos artigos.



Fonte: Autora, 2023.

A tabela 01 traz a descrição dos artigos de pesquisa selecionados que compõem o presente trabalho.

Tabela 01 – Artigos publicados selecionados na revisão integrativa da literatura descritos em ordem cronológica de publicação. Picos – PI, 2023.

AUTOR	TÍTULO DO ARTIGO	BASE DE DADOS ONDE A PESQUISA FOI ENCONTRADA	REVISTA	ANO
Vicenzi et al.	Cuidado integral de enfermagem ao paciente oncológico e à família.	Scielo	Revista de Enfermagem da UFSM	2013
Salimena et al.	Estratégias de enfrentamento usadas por enfermeiros ao cuidar de pacientes oncológicos.	Scielo	Revista de Enfermagem da UFSM	2013
Silva et al.	O cuidado de enfermagem vivenciado por mulheres mastectomizadas.	Lilacs	HU Revista	2013
Fernandes et al.	Percepção dos enfermeiros sobre o significado dos cuidados paliativos em pacientes com câncer terminal.	Scielo	Ciência e Saúde Coletiva	2013
Monteiro et al.	A atuação do enfermeiro junto à criança com câncer: cuidados paliativos.	Lilacs	Revista de Enfermagem UERJ	2014
Zucolo, F.; Paulino, C.P.; Whitaker, M.C.O	A percepção do enfermeiro sobre cuidados a pacientes oncológicos.	Google Acadêmico	Revista Uniara	2014
Lima et al.	O cuidar em quimioterapia: a percepção da equipe de enfermagem.	Lilacs	J. res.: fundam. care. online	2014
Stübe et al.	Percepções de enfermeiros e manejo da dor de pacientes oncológicos.	Lilacs	REME – Rev. Min. Enferm.	2015
Silva et al.	Cuidados de enfermagem prestados à criança hospitalizada com dor oncológica crônica: percepções dos profissionais de saúde.	Scielo	Rev. baiana enferm.	2019
Santos et al.	Cuidados paliativos em oncologia: vivência de enfermeiros ao cuidar de crianças em fase final da vida.	Lilacs	R. pesq.: cuid. fundam. online	2020

Fonte: Autora, 2023.

Dentre os artigos selecionados que se encaixavam no objetivo da pesquisa foi possível observar que em sua maioria os mesmos traziam como cuidado de enfermagem dispensado ao paciente oncológico os cuidados paliativos, seu significado, as vivências do paciente e do cuidador no enfrentamento da doença e o manejo da dor no paciente oncológico.

Com base nos artigos utilizados para elaboração desse trabalho foi possível perceber que os cuidados paliativos fazem parte dos cuidados de enfermagem e que visam o atendimento integral do paciente oncológico bem como do familiar ou cuidador que acompanha o doente de modo a ofertar um atendimento de qualidade que amenize os efeitos da manifestação da doença e das reações adversas do tratamento, especialmente através das orientações dadas aos pacientes e cuidadores a respeito de quais são esses efeitos e de como tratar deles, como mostram os trabalhos de Vicenzi *et al.* (2013) e Salimena *et al.* (2013).

Nesse sentido Silva *et al.* (2013) ao entrevistar mulheres mastectomizadas acerca dos cuidados de enfermagem dispensados a elas constatou que esses vão além dos procedimentos técnicos, englobando também cuidados mais subjetivos, proporcionando um cuidado integral que, segundo os autores, visa “promover suporte, atenção, comunicação e esclarecimento, ajudando na sua reabilitação, além de proporcionar tranquilidade e conforto perante os sentimentos e as expectativas”. No entanto, em seu trabalho, os autores identificaram que embora as mulheres tivessem um relato positivo a respeito do atendimento recebido, este não aconteceu de modo integrado tendo em vista que nos depoimentos predominaram apenas relatos de cuidados técnicos, evidenciando assim, em determinados momentos da entrevista a falta de qualificação necessária por parte dos profissionais de enfermagem para o desenvolvimento do cuidado conforme a necessidade do doente.

Segundo Fernandes *et al.* (2013) ao realizar um estudo exploratório através de entrevista semiestruturada com enfermeiros que prestam cuidados a pacientes com câncer em fase terminal evidencia que os cuidados paliativos apresentam a particularidade de um cuidado que vai se aperfeiçoando conforme o profissional atua na oncologia, principalmente com relação aos cuidados do alívio da dor e sofrimento, como demonstra a fala de um profissional de enfermagem entrevistado:

É uma filosofia de cuidar que se aplica a pacientes portadores de patologias crônicas que não tenha perspectiva de cura a fim de estabelecer melhor

qualidade de vida ao doente aliviando suas dores e sofrimento. (Enf 5) (FERNANDES *et al.*, 2013).

Percebe-se dessa forma a importância do cuidado paliativo como cuidado de enfermagem que busca atendimento integral do doente a fim de promover qualidade de vida através da diminuição da dor e do sofrimento do paciente, não somente através da realização de diagnóstico de enfermagem e cuidados técnicos, mas também através de ações interativas que visam a comunicação e o entendimento das expectativas e anseios dos pacientes e familiares (MONTEIRO *et al.*, 2014).

Pensamento semelhante é destacado por Zucolo, Paulino e Whitaker (2014) que enfatizam a necessidade de um cuidado humanizado através do qual o profissional de enfermagem busca conhecer as demandas do paciente com câncer e de seus cuidadores, ressaltando que as dimensões do cuidado ao paciente oncológico vão além da administração de medicamentos incluindo também a dimensão emocional do convívio entre o profissional, o paciente e o cuidador sendo necessário constante aperfeiçoamento por parte da equipe multiprofissional para a oferta de um cuidado mais eficaz ao indivíduo portador de neoplasia.

Lima *et al.* (2014) também afirmam em seu trabalho que o cuidar é uma parte fundamental da atuação do enfermeiro e é essencial para a promoção e recuperação do paciente com câncer uma vez que o cuidado é complexo e engloba “necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais”.

No que se refere à dor oncológica, Monteiro *et al.* (2014) destaca a mesma como um dos principais sintomas do câncer disseminado, sendo seu controle primordial para a qualidade de vida do enfermo. Diante disso, Stübe *et al.* (2015) acrescenta que o câncer, por ser uma doença crônica, está diretamente relacionado à dor que causa intenso sofrimento e pode interferir no bem-estar físico, psicológico, social e espiritual do indivíduo. Os autores indicam ainda que os enfermeiros atuam na identificação da dor do paciente oncológico através de expressão verbal, facial ou através do olhar do paciente e após esta identificação traçam estratégias para amenizar a dor do indivíduo, como demonstram os relatos abaixo de enfermeiros entrevistados pelos pesquisadores:

[...] na verdade alguns chegam relatando e também percebo no olhar deles, pela expressão facial, que eles não estão bem (E2) (Stübe *et al.*, 2015).

Alguns pacientes, pelo quadro clínico avançado em que se encontram, eles nem conseguem mais nos responder, então percebemos a dor pela expressão facial (E5) (Stübe *et al.*, 2015).

A equipe necessita avaliar cada paciente, cada tipo de câncer, o porquê daquela dor e de que forma está sendo minimizada (E6) (Stübe *et al.*, 2015).

Estar atento para as queixas, ver o paciente num contexto social e familiar, além da doença e hospital. Dar atenção, carinho, estimular cuidados individualizados. Isso tudo ajuda a confortar os pacientes (E4) (Stübe *et al.*, 2015).

A enfermagem deve estar próxima, proporcionar sempre uma assistência humanizada ao paciente oncológico (E5) (Stübe *et al.*, 2015).

Do mesmo modo Silva *et al.* (2019) ressalta a importância do manejo da dor oncológica em seu trabalho ao investigar os cuidados de enfermagem prestados à criança hospitalizada com dor oncológica crônica. No entanto, salientam que os profissionais entrevistados reconheceram a necessidade de avanços na gestão de medicamentos, recursos materiais e humanos. Semelhantemente Santos *et al.* (2020) destaca a assistência humanizada extensiva aos familiares do paciente e os cuidados paliativos como promoção de cuidado e bem-estar.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os cuidados paliativos apresentaram-se como parte importante e fundamental dos cuidados de enfermagem dispensados pelos profissionais aos pacientes oncológicos. De modo que os cuidados de enfermagem podem se manifestar também através da comunicação entre paciente/cuidador e profissional por meio de orientações acerca do tratamento e dos sinais e sintomas que o paciente pode apresentar. Portanto, fica evidente a importância do profissional de enfermagem no atendimento ao paciente oncológico.

Com a realização do presente trabalho é possível perceber que a atuação do profissional de enfermagem é primordial no que se refere ao atendimento integral dos pacientes oncológicos uma vez que o enfermeiro é o profissional que passa mais tempo com o paciente administrando tanto cuidados técnicos, como a aplicação de medicamentos, quanto na identificação das necessidades subjetivas do indivíduo levando-se em consideração as particularidades e o contexto social que cada paciente e cuidador apresentam.

Observou-se ainda que apesar dos avanços no campo da enfermagem oncológica ainda faz-se necessário aperfeiçoamento constante dos profissionais que atuam na área com vista a ofertar um tratamento humanizado e integral uma vez que esses pacientes enfrentam dificuldades físicas, psíquicas e sociais decorrentes do diagnóstico e enfrentamento do câncer que é uma doença repleta de estigmas e sofrimento, sendo muitas vezes sinônimo de morte.

Nesse sentido destaca-se a importância da inclusão da temática do atendimento oncológico nas grades curriculares de graduação em enfermagem com o intuito de melhor preparar os acadêmicos para atuar na enfermagem oncológica.

No entanto, apesar da importância deste tema, poucos estudos foram encontrados a respeito do mesmo demonstrando a necessidade de futuras pesquisas que possam dar maior suporte a atuação eficiente e humanizada do enfermeiro.

REFERÊNCIAS

ANICETO, B.; BOMBARDA, T.B. Cuidado humanizado e as práticas do terapeuta ocupacional no hospital: uma revisão integrativa da literatura. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 28, n. 2, p. 640-660, 2020.

ARAÚJO NETO, L.A.; TEIXEIRA, L.A. De doença da civilização a problema de saúde pública: câncer, sociedade e medicina brasileira no século XX. **Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Ciênc. hum.**, v. 12, n. 1, 2017. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1981.81222017000100010>>. Acesso em: 19 Jan. 2023.

BEAL, R. *et al.* Os desafios da oncologia: Da formação à ação profissional do enfermeiro. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 7, p. 1-11, 2021.

BORCHARTT, D.B.; SANGOI, K.C.M. A importância do enfermeiro navegador na assistência ao paciente oncológico: uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 5, p. 1-8, 2022.

BRASIL. **Portaria MS/GM Nº 874, de 16 de maio de 2013**. Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do SUS. Disponível em: <<http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/0DAF/PortariaGMMS87413.pdf>>. Acesso em: 22 Jan. 2023.

BRAY, F. *et al.* Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. **CA Cancer J Clin**, v. 68, n. 6, p. 394-424, 2018.

CHAVES, A. F. L. *et al.* Percepções de enfermeiros da atenção primária à saúde sobre o cuidado a pacientes oncológicos. **Enferm. Foco**, v. 11, n. 2, p. 91-97, 2020.

CHRIZOSTIMO, M. M.; BRANDÃO, A. A. P. A formação profissional do enfermeiro: 'estado da arte'. **Enfermería Global**. v. 14, n. 4, p. 414-445, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.6018/eglobal.14.4.208841>>. Acesso em: 02 Jan. 2023.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM - COFEN. **Resolução Cofen nº 569/2018**. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0569-2018_60766.html>. Acesso em: 22 Jan. 2023.

CRUZ, D.L.V. **Estudo sobre os canceres**. 1. ed. Triunfo – PE: Omnis Scientia, 2021, 145 p. <[edicao_1.pdf](#)>. Acesso em: 14 Jan. 2023.

DORNELES, F.C. *et al.* Processo de enfermagem e suas implicações na prática profissional do enfermeiro: revisão integrativa de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e6028, 2021.

ERCOLE, F.F.; MELO, L.S.; ALCOFORADO, C.L.G.C. Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 1, p. 1-260, 2014.

FERNANDES, M.A. *et al.* Percepção dos enfermeiros sobre o significado dos cuidados paliativos em pacientes com câncer terminal. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 18, n. 9, p. 2589-2596, 2013.

FLORÊNCIO, D.V.; SANTOS, A.C.S. Cuidados de enfermagem para pacientes oncológicos em tratamento de radioterapia: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**, v. 23, n. 2, p. 140-145, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002. 44 p.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **ABC do câncer**: abordagens básicas para o controle do câncer / Instituto Nacional de Câncer. 5. ed. rev. atual. ampl. Rio de Janeiro: INCA; 2019. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/livro-abc-5->

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **ABC do câncer**: abordagens básicas para o controle do câncer / Instituto Nacional de Câncer. 6ª. ed. rev. atual – Rio de Janeiro: INCA, 2020. 112 p. Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/livro-abc-6-edicao-2020.pdf>>. Acesso em: 11 Jan. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (BRASIL). **O que é cancer?**. [Brasília, DF]: Instituto Nacional do Câncer, 2022. Disponível em: < <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/o-que-e-cancer>>. Acesso em: 01 Jan. 2023.

LIMA, E.F.A. *et al.* O cuidar em quimioterapia: a percepção da equipe de enfermagem. **J. res.: fundam. care. Online**, v. 6, n. 1, p. 101-108, 2014.

LIMA, S.A.V. *et al.* Elementos que influenciam o acesso à atenção primária na perspectiva dos profissionais e dos usuários de uma rede de serviços de saúde do Recife. **Physis: Revista de Saúde Coletiva** [online]. v. 25, n. 2, p. 635-656, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-73312015000200016>>. Acesso em 14 Jan. 2023.

LINS, F.G.; SOUZA, S.R. Formação dos enfermeiros para o cuidado em oncologia. **Revista de Enfermagem - UFPE**, v. 12, n. 1, p. 66-74, 2018.

LOPES, M. *et al.* Revisão narrativa sobre a humanização da assistência pela equipe de enfermagem na área oncológica. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**. v. 6 (Supl. 3), p. 2373-2390, 2015.

MACEDO, A. *et al.* Estratégias de enfrentamento dos profissionais de enfermagem frente à morte na oncologia pediátrica: revisão integrativa. **Rev. pesqui. cuid. fundam.** (Online), v.11, n.1, p. 718-724, 2019. Disponível em: < http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/6712/pdf_1>. Acesso em: 22 Jan. 2023.

MAIA, F.O. Serviços assistenciais ao paciente oncológico no âmbito do sistema único de saúde-SUS. **Revista de Extensão da UNIVASF**, v. 7, n. 1, p. 086-107, 2019.

- MARQUES, A. C. S. B. **Competências e habilidades para o ensino da oncologia na graduação de enfermagem no Brasil**. [Dissertação de Mestrado em Enfermagem. Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista, São Paulo], 2019. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/181001>>. Acesso em: 20 Jan. 2023.
- MASCHIO, J.R.A. Atuação da enfermagem frente a pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **Brazilian Journal of Development**, v.8, n.1, p. 4704-4727, 2022.
- MEDRADO, D.M.C. *et al.* Atuação da equipe de enfermagem frente aos pacientes em cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva. **Revista Eletrônica de Trabalhos Acadêmicos - UNIVERSO/GOIÂNIA**. Ano 1, n. 1, p. 1-15, 2016.
- MESKA, M.H.G. *et al.* Retenção urinária: implicações do treino simulado de baixa fidelidade na autoconfiança do enfermeiro. **Rev Esc Enferm USP**, v. 50, n. 5, p. 833-839, 2016.
- MIGOWSKI, A. *et al.* A Atenção Oncológica e os 30 Anos do Sistema Único de Saúde. **Revista Brasileira de Cancerologia**. v. 64, n. 2, p. 247-250, 2018.
- MONTEIRO, A.C.M. *et al.* A atuação do enfermeiro junto à criança com câncer: cuidados paliativos. **Rev enferm UERJ**, v. 22, n. 6, p. 778-83, 2014.
- OLIVEIRA, J.M.; REIS, J.B.; SILVA, R.A. Busca por cuidado oncológico: percepção de pacientes e familiares. **Rev enferm UFPE (on line)**. v. 12, n. 4, p. 938-946, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/issue/view/2575>>. Acesso em: 22 Jan. 2023.
- REIS, M.J.R. *et al.* A importância da equipe de enfermagem no rastreamento do câncer de mama. In: **CONGREGA – URCAMP**, Anais da 14ª Mostra de Iniciação Científica Congrega, Urcamp Bagé – RS, p. 549-550, 2017.
- RODRIGUES, G.G.F. *et al.* Cuidados paliativos direcionados ao cliente oncológico: estudo bibliométrico. **Rev. Enferm. UFPE (on-line)**, v.11, n 3, p. 1349-1356, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/13976>>. Acesso em: 19 Jan. 2023.
- ROLIM, D.S. *et al.* Produção científica de enfermeiros brasileiros sobre Enfermagem e Oncologia: revisão narrativa da literatura. **Arq. Cienc. Saúde UNIPAR**, Umuarama, v. 23, n. 1, p. 41-47, 2019.
- SALIMENA, A.M.O. *et al.* Estratégias de enfrentamento usadas por enfermeiros ao cuidar de pacientes oncológicos. **Rev Enferm UFSM**, v. 3, n. 1, p. 8-16, 2013.
- SANTOS, A.L.N.; LIRA, S.S.; COSTA, R.S.L. Cuidados paliativos prestados pelo enfermeiro ao paciente Oncológico. **Dê Ciência em Foco**. v. 2, n. 1, p. 63-77, 2018. Disponível em:

<<https://revistas.uninorteac.com.br/index.php/DeCienciaemFoco0/issue/view/13>>. Acesso em: 22 Jan. 2023.

SANTOS, G.F.A.T.F. *et al.* Cuidados paliativos em oncologia: vivência de enfermeiros ao cuidar de crianças em fase final da vida. **R. pesq.: cuid. fundam. Online**, v. 12, n. 2, p. 689-695, 2020.

SANTOS, M. R. *et al.* Desvelando o cuidado humanizado: percepções de enfermeiros em oncologia pediátrica. **Texto & Contexto - Enfermagem** [online], v. 22, n. 3, p. 646-653, 2013. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-07072013000300010>>. Acesso em: 02 jan. 2023.

SILVA, G.N.C. *et al.* O cuidado de enfermagem vivenciado por mulheres mastectomizadas. **HU Revista**, v. 39, n. 1 e 2, p. 45 – 50, 2013.

SILVA, S.T. Estudos sobre cânceres. *In*: CRUZ, D.L.V. **Estudo sobre os cânceres**. 1. ed. Triunfo – PE: Omnis Scientia, 2021. P. 11-21. Disponível em: <<https://editoraomnisscientia.com.br/editora/livros/04030234.pdf>>. Acesso em: 21 Jan. 2023.

SILVA, T.P. *et al.* Cuidados de enfermagem prestados à criança hospitalizada com dor oncológica crônica: percepções dos profissionais de saúde. **Revista baiana de enfermagem**, v. 33, e. 29690, p. 1-12, 2019.

SOUZA, L.F. de *et al.* Morte digna da criança: percepção de enfermeiros de uma unidade de Oncologia. **Rev Esc Enferm Usp**, v. 1, n. 47, p. 30-37, 2013.

SOUZA, L.M.M. *et al.* A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista Investigação em Enfermagem**, v. 2, n. 21, p. 17-26, 2017.

STÜBE, M. *et al.* Percepções de enfermeiros e manejo da dor de pacientes oncológicos. **REME - Rev Min Enfermagem**, v. 19, n. 3, p. 696-703, 2015.

VICENZI, A. *et al.* Cuidado integral de enfermagem ao paciente oncológico e à família. **Rev Enferm UFSM**, v. 3, n. 3, p. 409-417, 2013.

WORLD CANCER RESEARCH FUND/American Institute for Cancer Research. **Diet, nutrition, physical activity and cancer**: a global perspective. Continuous Update Project Expert Report 2018. Disponível em: <<https://www.wcrf.org/wp-content/uploads/2021/02/Summary-of-Third-Expert-Report-2018.pdf>>. Acesso em: 11 Jan. 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global Atlas of Palliative Care at the End of Life**, 2 ed., 2020. Disponível em: <<http://www.thewhpca.org/resources/global-atlas-on-end-of-life-care>>. Acesso em: 21 Jan. 2023.

ZUCOLO, F.; PAULINO, C.P.; WHITAKER, M.C.O. A percepção do enfermeiro sobre cuidados a pacientes oncológicos. **Revista Uniara**, v.17, n.1, p. 51-57, 2014.



TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA
"JOSÉ ALBANO DE MACEDO"

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
() Dissertação
(X) Monografia
() Artigo

Eu, Rayle Loucis de Almeida Hipólito,
autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de
02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar,
gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação
A importância do profissional de enfermagem no atendimento
a pacientes oncológicos.
de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título
de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 02 de Outubro de 2023.

Rayle Loucis de Almeida Hipólito
Assinatura

Rayle Loucis de Almeida Hipólito
Assinatura